

# OS EFEITOS DA APLICAÇÃO DA ATENÇÃO POSITIVA EM CLASSES ESPECIAIS

LUCI PASTOR MANZOLI<sup>1</sup>

Quando a criança entra na escola, seu progresso depende não somente da aprendizagem escolar, mas também do comportamento emocional e social.

É muito comum encontrar nas escolas alunos com baixo rendimento acadêmico e alta freqüência de comportamentos inadequados. Essas inadequações de comportamento, são em geral inferidas, o aluno torna-se um problema tanto para a classe quanto para o professor.

De uma maneira geral, se a criança que apresenta inicialmente problemas de comportamento na escola não receber procedimentos preventivos ou remediativos, sua dificuldade tende a aumentar e é pouco provável que o professor seja bem sucedido em remediar déficits comportamentais, se ele não for habilitado no manejo do comportamento em sala de aula. É necessário portanto que ele saiba utilizar técnicas e estratégias para lidar com problemas específicos de comportamento, possibilitando assim um trabalho produtivo, visando não somente o aproveitamento escolar como também sua integração social.

Nas últimas décadas, surgiram vários modelos de ensino, com novas técnicas e metodologias que podem ser usadas com o objetivo de modificar o comportamento inadequado de uma criança. Não somente educadores e pais mas qualquer indivíduo envolvido na educação e socialização de crianças, poderá utilizá-las. Dentre essas técnicas destaca-se a atenção positiva.

Estudos têm mostrado que o indivíduo tende a emitir comportamentos que tem conseqüências positivas e a evitar comportamentos que tem conseqüências negativas. Portanto uma forma eficaz de acelerar a aprendizagem ou modificar um comportamento, consiste em manipular suas conseqüências. As conseqüências do comportamento são classificadas como reforçamento positivo, reforçamento negativo, extinção e punição.

---

<sup>1</sup> Professor Assistente Doutor do Departamento de Didática da FCL/UNESP/CAr.

O reforçamento positivo, ou a atenção positiva, é uma ação de aprovação que o indivíduo recebe ao emitir um comportamento aceito ou esperado e que o encoraja a repetir o ato no futuro. Estudos bibliográficos mostram que o uso da atenção positiva em sala de aula tem conseguido sucesso com diferentes populações: crianças hiperativas, pacientes psiquiátricos, meninos delinquentes, crianças portadoras de retardamento mental severo e moderado e crianças com distúrbios emocionais.

Não raro encontramos professores de classes especiais pedindo orientação para sanar as dificuldades que vêm enfrentando em virtude dos comportamentos inadequados dos seus alunos, prejudicando a aprendizagem escolar.

Considerando a necessidade do professor ser capaz de lidar com problemas de comportamento em sala de aula, este estudo foi delineado para investigar os efeitos da aplicação da atenção positiva em sala de aula com alunos de classes especiais da Rede Pública Estadual de Ensino, visando reforçar diretamente o comportamento apropriado do aluno, sempre que ele ocorrer.

Os sujeitos desse estudo foram três professoras e oito alunos de classes especiais da Rede Pública de Ensino da cidade de Araraquara.

As professoras possuíam vários anos de experiência em classes especiais e cursos de especialização e extensão em educação especial. Após tomarem conhecimento do trabalho através de convite verbal e escrito, se voluntariaram como sujeitos da pesquisa, escolhendo os alunos que apresentavam problemas de comportamento em suas salas de aula assim distribuídos: dois alunos de classe especial de deficientes auditivos e três de classes para deficientes mentais educáveis, todos no período da manhã; e três alunos de classes de deficientes mentais educáveis no período da tarde.

Para esse estudo foram utilizados dois cronômetros, papel sulfite, lápis, folha de registro contendo espaço para data da sessão, nome do aluno observado, nome da professora, nome do observador, horário das sessões de observação e espaços horizontais divididos em períodos de tempo para registrar os comportamentos dos alunos e as contingências do professor.

O estudo foi dividido em três etapas : Pré-Linha de Base, Linha de Base e Fase Experimental.

Pré-Linha de Base - Nessa fase, foi entregue, para cada professor responder individualmente, um questionário sobre como ele lida com o comportamento dos alunos e se ele utiliza a atenção positiva. O objetivo desse questionário foi verificar se o professor conhece ou utiliza a atenção positiva para trabalhar com a disciplina da classe e como utiliza tal técnica .

Foram explicados os procedimentos das várias fases do experimento e deixado claro que esta seria uma experiência pedagógica, que poderia ser implantada para ajudar a melhorar ou até resolver os problemas de disciplina em sala de aula, com crianças que apresentam problemas sérios de comportamento .

Esclareceu-se que as classes seriam observadas, em períodos previamente estabelecidos, por duas observadoras com o objetivo de verificar quão compatíveis eram os dados coletados. Solicitou-se às professoras que indicassem os alunos que apresentavam comportamentos inadequados e como elas definiam tais comportamentos. Nenhuma outra informação foi fornecida nessa fase.

Os comportamentos inadequados dos alunos foram classificados e definidos pelas professoras em: agressivos, irrequietos, hiperativos, distraídos e desobedientes.

As observadoras foram treinadas no que se refere à compatibilidade dos dados e esta fase encerrou-se quando se obteve 80% de concordância sobre a quantidade de observações dos comportamentos inapropriados dos alunos .

Linha de Base - O objetivo desta fase foi obter dados para comparação do comportamento inicial dos alunos com eles mesmos durante e após o treinamento das professoras.

Foram efetuadas seis sessões de observação, nas quais cada aluno nomeado pelas professoras foi observado em sala de aula por um período de quinze minutos consecutivos. A frequência dos comportamentos inapropriados foi registrado simultânea e independentemente pelas duas observadoras, utilizando-se registros em intervalos de tempo de minuto a minuto. Estes registros eram feitos no momento em que os comportamentos inadequados dos alunos ocorriam, seguindo atentamente as subdivisões da folha de registro, sendo esses dados colocados em um gráfico.

*Fase Experimental* - Nessa fase foram desenvolvidos estudos e sessões de observação, dando feedback às professoras quanto ao uso da atenção positiva àqueles alunos que apresentavam comportamentos inadequados descritos por elas.

Nas sessões de orientação às professoras, objetivou-se desenvolver uma boa compreensão dos processos básicos do comportamento humano com enfoque na atenção positiva. Foram também discutidos nessa fase os dados da linha de base sobre os comportamentos inapropriados dos alunos, bem como a ação do professor em relação a estes.

Com a finalidade de verificar se houve a manutenção da atenção positiva do professor em relação às crianças em estudo, continuou-se a coleta de dados uma vez por semana, durante um mês.

Tendo em vista os resultados obtidos, pode-se dizer que as professoras demonstraram eficiência na utilização da atenção positiva, obtendo uma melhora significativa no comportamento dos alunos .

Esse estudo mostrou que a competência em apenas aplicar a atenção positiva em sala de aula não basta, pois o professor deve formular metas de aprendizagem, estabelecer objetivos instrucionais para as crianças que ensina, ser eficiente quanto aos métodos de ensino e organização dos conteúdos, se interessando pelo bem estar emocional da criança e estabelecendo uma interação positiva com a classe .

Um dos problemas desse estudo diz respeito à manutenção das mudanças de comportamento das crianças que decorrem do treinamento do professor. Vários autores relatam que o comportamento dos professores retornam aos da linha de base após o término do programa. Acredita-se que isto conseqüentemente influirá no comportamento do aluno. Esse fato sugere melhores investigações. Um outro problema que também deve ser notado é que o aluno poderá tornar-se dependente do reforçamento positivo e passar a solicitar com maior freqüência a atenção da professora, sendo que para ela seria a qual é quase que impossível controlar todas as conseqüências do comportamento da criança, em sala de aula.

Para concluir, pode-se dizer que o estudo atingiu seu objetivo que foi testar a eficácia de um programa de treinamento de professores de classes especiais, baseado na utilização da atenção positiva, verificando a possibilidade de aumento na freqüência dos comportamentos adequados dos alunos, através dos estímulos positivos do professor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bizzoto M. O controle de esteriotipias numa criança severamente retardada . O papel da interação professor-aluno e das atividades programadas em procedimentos do tipo reforçamento diferencial de outros comportamentos . Tese de Mestrado - Universidade Federal de São Carlos, S.P., 1986 .
- Cadernos de Didática - Educação Especial . Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, U.S.P. - S.P., 1985 .
- Costa E. O Uso do Reforçamento Diferencial no Treinamento de Professores : Um Programa para Instalar o Comportamento de Apresentação de Conseqüências Imediatas e Explícitas aos Alunos . Modificação do Comportamento . Pesquisa e Educação , 1987, 4 (2) 91-103 .
- Fagundes A. Descrição, Definição e Registro do Comportamento . Edicon - S.P. , 1983